

Algumas dicas para o apicultor

EMATER. Rio Grande do Sul.

Fôlder / 1991

Cód. Acervo: 13371

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/13371>

Documento gerado em: 07/11/2018 20:35

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

Novembro

- Colheita do mel.
- Captura de enxames novos:
 - Colocar caixas-isca.
- Colocar sobrecaixas.

Dezembro a Março

- Colheita do mel.
- Colocar sobre-caixas.

Abril

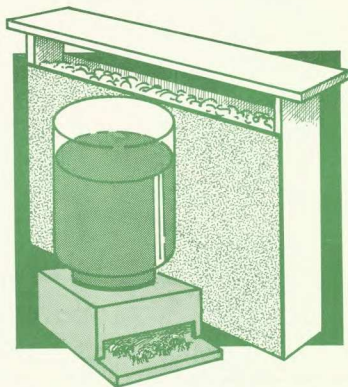
- Últimas colheitas.
- Retirar sobre-caixas. Muitos apicultores deixam uma melgueira, mas reduzem bastante a entrada do alvado.
- Observar os enxames:
 - Descobrir e solucionar os problemas.
 - Alimentar as colmeias, se necessário.



O uso da fumaça é muito importante em todos os manejos com as abelhas.

Julho/Agosto

- Dar alimentação estimulante:
 - Utilizar xaropes e/ou preparados à base de substitutos de pólen.



Existem diversas maneiras de alimentar as abelhas com xaropes ou líquidos.

Para trocar a cera bruta por cera alveolada é bom procurar a associação de apicultores de sua região ou município.

O técnico da EMATER está no escritório, para dar maiores informações.

Maio/Junho

- Alimentar as colmeias com açúcar seco.

ALGUMAS DICAS PARA O APICULTOR



APLOFR/176

A NOSSA AMIGA ABELHA

A abelha visita, em média, 4.000 flores por dia e faz isso em 40 saídas da colmeia.

Como resultado destes vôos a abelha recolhe das flores o néctar e o pólen e auxilia na polinização, fazendo com que as flores se transformem em frutos, vagens e grãos.

Experiências feitas em outros países demonstram que pomares com produção de 1.500 caixas de maçãs, por ano, após o uso das abelhas na polinização, passaram a produzir 5.400 caixas. E, além do grande aumento na produção, as frutas eram de melhor qualidade.

FLORES PARA AS ABELHAS

O Rio Grande do Sul é um dos maiores produtores de mel do país. Mas o desmatamento desenfreado e o crescimento da agricultura vêm criando grandes problemas para a apicultura.

Com o aumento do número de apiários, numa mesma região, já explorada por muitos apicultores, acaba ocorrendo a diminuição da produção por colmeia. Por isto se faz necessário o plantio de mais árvores e plantas para garantir a alimentação das colmeias, nas épocas de falta de flores, e assegurar uma maior produção de mel.

O apicultor deve ter várias fontes de flores para suas abelhas: árvores frutíferas, matos nativos, reflorestamento com eucaliptos e plantações de girassol, trevo-branco, colza, alfafa e muitas outras plantas adaptadas a sua região.

O apicultor deve observar os meses do ano de maior escassez de florada, e se prevenir plantando as árvores e plantas que floresçam nestas épocas.

ALGUMAS PLANTAS QUE FLORESCEM CONFORME OS MESES DO ANO

- setembro a dezembro/primavera: canela, limão, bergamota, laranja, eucalipto, pitanga, abacate, pêra, maçã, braquiúquito, uva-do-japão.
- dezembro a março/verão: butiá, eucalipto, sarandi, pente-de-macaco, angico-vermelho, guandu.
- março a junho/outono: louro-branco, eucalipto, alecrim, uva-do-japão.
- junho a setembro/inverno: colza, bracatinga, cipó-amarelo, eucalipto.

ATIVIDADES APÍCOLAS FLORAÇÃO DO EUCAUPTO

ESPÉCIES	MESES												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Alba													
Camauldulensis													
Citriodora													
Ficifolia alba													
Ficifolia coeima													
Resinifera													
Robusta													
Tereticórnis													

Fim de agosto/Início de setembro

- Revisão das colmeias:
 - Retirar caixilhos velhos, defeituosos ou só com mel, deixando o ninho com espaço para postura da rainha.
 - Completar o número de caixilhos com outros preenchidos com cera laminada, lâmina inteira.
- União de enxames fracos.

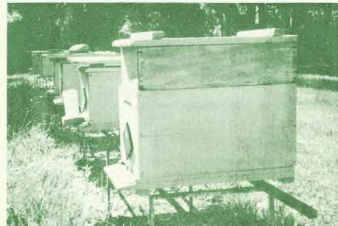


Cera laminada pode ser incrustada com o uso de uma bateria.

Plantando várias espécies de eucalipto, reflorestamos de acordo com as necessidades das abelhas, proporcionando floradas o ano inteiro.

Fim de setembro/Início de outubro

- Controle de enxameação:
 - Colocar armadilhas para zangões.
 - Colocar caixilhos com cera laminada para zangões.
- Colocação de sobrecaixas ou melgueiras.
- Captura de enxames novos:
 - Colocar caixas-isca no apiário.



Colmeia com caixa ou ninho, e sobrecaixas ou melgueira.